



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Pré-Hospitalar De Pacientes Diagnosticados Com Cetoacidose Diabética Em Um Hospital Universitário Pediátrico.

Autores: TABATHA PIRES CHAGAS BRAGA (IPPMG-UFRJ), ANA LÚCIA FERREIRA, JORGE LUESCHER

Resumo: Introdução: A cetoacidose diabética (CAD) é a urgência endocrinológica mais prevalente nas emergências pediátricas, e está diretamente relacionada a uma pior morbimortalidade em pacientes com Diabetes Mellitus do tipo 1 (DM1). Existem diferentes fatores de risco para CAD na infância, sendo os principais: desconhecimento do diagnóstico de DM1, infecções, insulinização inadequada e transgressão alimentar. O reconhecimento dos fatores precipitantes de CAD e de suas prevalências dentro de uma determinada Instituição possibilita a promoção de estratégias de saúde direcionadas, visando a sua prevenção. Além disso, a implementação de uma abordagem completa do DM1 junto ao paciente e sua família, auxilia na diminuição da incidência de CAD e da sua recorrência, permitindo, assim, melhora da qualidade de vida desta população. Objetivos: Descrever as condições prévias à ocorrência de CAD nos pacientes atendidos em uma emergência de um hospital universitário pediátrico. Metodologia: Estudo seccional descritivo e retrospectivo, baseado na coleta de dados dos prontuários de pacientes que estiveram internados na emergência pediátrica de um hospital universitário com diagnóstico de CAD no período de 01 de julho de 2016 a 31 de julho de 2018. Resultados: Foram encontradas 23 internações por CAD, correspondendo a 19 pacientes (10 do sexo masculino e 9 do sexo feminino). 60,8 das internações apresentava pacientes com idades entre 10 e 14 anos e em 78,9 das internações já havia diagnóstico prévio de DM1. Foi observado em 52,2 das internações que os pacientes apresentavam má adesão ao tratamento do DM1 e em 34,7 não foi possível classificar de acordo com essa variável. Em 52,2 dos casos os pacientes já haviam apresentado CAD prévia. O principal fator desencadeante encontrado foi insulinização inadequada, sendo essa principalmente por má adesão. Foi evidenciado risco social em 52,2 dos casos, sendo o mesmo excluído em apenas 17,4. Conclusão: As condições prévias à CAD nos pacientes atendidos na emergência pediátrica não eram favoráveis à boa evolução da DM1 em mais da metade dos pacientes, sugerindo a importância de se reforçar as estratégias de prevenção da CAD, especialmente aquelas vinculadas ao contexto social que afetam a adesão ao tratamento.